



NOTÍCIAS

Setor produtivo vê ‘ponte entre dois mundos’ em capacitações da Embrapa

[POSTED 21 DE DEZEMBRO DE 2020](#) [ADMIN](#)

‘A gente consegue fazer essa ponte entre os dois mundos: o campo, a demanda, com uma instituição que traz a solução para esse campo. Isso tem muito valor, é fantástico!’ (Leonardo Bittencourt, Coopercitrus)

Cada vez mais, tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) estão chegando ao setor produtivo, o que deve reverter em práticas e processos intensificados e sustentáveis de produção ao longo do tempo. Em 2020, a equipe de Transferência de Tecnologia deste centro de pesquisa organizou ao menos três grandes iniciativas de capacitação de técnicos por meio de contratos de cooperação técnica. Pesquisadores que atuam com gado de corte e com sistemas integrados de produção foram convidados a participar das ações, que ainda estão ocorrendo. Confira detalhes a seguir: COOPERCITRUS O relacionamento com a Coopercitrus já se estabeleceu há alguns anos e as capacitações para a cooperativa têm ocorrido com mais frequência na Embrapa Pecuária Sudeste. A cooperativa investiu em uma fábrica de rações, vem montando um time para trabalhar com pecuária e, no meio de 2020, lançou o programa Mais Pasto. “Eles estão expandindo a atuação nessa área e sentiram falta de um conteúdo que mostrasse como organizar e planejar a pecuária nas propriedades de cooperados”, falou Adilson Malagutti, do SGT (Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia). Ele coordena o programa Bifequali TT (Transferência de Tecnologia), que repassa tecnologias relacionadas à pecuária de corte aos técnicos. Esses, por sua vez, vão aplicá-las, depois, nas propriedades atendidas. Seis técnicos especializados em pecuária da cooperativa estão implantando Unidades Demonstrativas em Araxá (MG), Itajá (GO), Frutal (MG), Duartina (SP), Pirassununga (SP) e Álvares Florence (SP). “A gente tem acompanhado a implantação dessas unidades, monitorando a coleta de dados para planejar os sistemas de produção, conhecer as expectativas e os sonhos dos pecuaristas, enfim, aplicando a metodologia do Bifequali TT”, explicou. Malagutti disse que a ideia é promover dias de campo nessas Unidades Demonstrativas entre o final de 2021 e início de 2022. Para os módulos em que serão abordados temas como reprodução, balanço hídrico, planejamento econômico e financeiro, entre outros, a Coopercitrus convidou também outros técnicos, inclusive que trabalham na revenda. Serão cerca de 30 participantes em cada módulo. Para Leonardo Bittencourt, gerente de pastagem da Coopercitrus, a cooperativa investe muito em tecnologias e em serviços para atender seus cooperados. “A gente tem total convicção de que não adianta a gente ter a melhor tecnologia, o melhor portfólio de produtos se eles não forem utilizados no momento certo, na quantidade certa, do jeito certo, a solução certa para o problema certo. Para isso a gente precisa oferecer apoio ao cooperado.” Segundo ele, nada melhor que uma parceria com a Embrapa para preparar a equipe que está sendo criada para prestar essa assistência. Além disso, ele afirma que o treinamento prático em algumas fazendas e os cases de sucesso que estão sendo construídos são um diferencial. “A gente consegue fazer essa ponte entre os dois mundos: o campo, a demanda, com uma instituição que traz a solução para esse campo. Isso tem muito valor, é fantástico!”

COCAMAR O analista Hélio Omote está conduzindo a capacitação em ILP e ILPF – sistemas que integram Lavoura-Pecuária-Floresta – de 30 técnicos da Cocamar (Cooperativa Agroindustrial) de Maringá

(PR). O treinamento inclui manejo de pastagem e manejo animal e o objetivo é treinar os técnicos para ampliar a adoção desses sistemas. O curso, que seria presencial, teve início no dia 9 de abril. Em função da situação de isolamento social, está ocorrendo em formato virtual. São 15 meses de curso, sendo que os módulos teóricos terminaram em agosto e agora ocorre a modalidade de tutoria à distância. Os participantes são engenheiros agrônomos de unidades da Cocamar localizadas em regiões de solo arenoso nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Emerson da Silva Nunes, gerente técnico de ILPF da Cocamar, disse que essa parceria proporcionou um enorme ganho para a equipe técnica da cooperativa. “Especialistas em diversas áreas estão trazendo novidades e conhecimentos que irão fortalecer tanto os produtores que já estão no sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta quanto o fomento de novos produtores e expansão da área de ILPF em nossa região.” Assim, disse ele, “temos a pesquisa juntamente com a extensão rural levada pelos técnicos da cooperativa com objetivos únicos de vermos o crescimento e a expansão do produtor rural, obtendo cada vez maior produtividade e rentabilidade.” De acordo com Emerson, esse conhecimento agregado fará com que os sistemas atendidos se tornem sustentáveis, recuperando pastagens degradadas, potencializando a produção de grãos e produção animal e obtendo todos os benefícios que este sistema propicia. “Manter a equipe técnica atualizada é fundamental para este sucesso”, afirmou. MOSAIC De acordo com o analista Adilson Malagutti, a parceria da Mosaic Fertilizantes com a Embrapa em relação a pesquisas ocorre há algum tempo. Mas recentemente a empresa mostrou interesse em treinar sua equipe e convidados para o uso racional de fertilizantes em pastagens. A Mosaic vem lançando produtos específicos para pastagens em 2020 e sinalizou a demanda. “Como o programa Bifequali TT já trabalhava com essas questões, a gente organizou a capacitação”, explicou Malagutti. Pesquisadores foram chamados a compartilhar conteúdos sobre solo e nutrição de plantas, manejo de pastagens e sistemas de pastejo, respectivamente. Foram formadas duas turmas: a primeira participou da formação entre 26 e 29 de outubro e a segunda foi treinada de 30 de novembro a 14 de dezembro, em quatro encontros virtuais. Ao todo, são cerca de 50 participantes de vários pontos do Brasil. O grande destaque desse treinamento, segundo Malagutti, tem sido a visão sistêmica da propriedade. “Os pesquisadores estão explicando que a decisão de quando usar adubo, quanto usar e qual usar depende do sistema de produção adotado, da dinâmica do rebanho, da propriedade como um todo. Não dá para ficar preso aos resultados da análise de solo”, avaliou. “Além de desenvolver fertilizantes de alta qualidade, a Mosaic Fertilizantes também atua no campo, aconselhando o agricultor e o pecuarista sobre as práticas de manejo corretas e mais sustentáveis para uso desses produtos. A parceria com a Embrapa no Bifequali Transferência de Tecnologia reforça essas vocações da empresa, auxilia o pecuarista a melhorar o rendimento de seu rebanho e a performance de sustentabilidade de sua propriedade”, avalia Antônio Meirelles, diretor de Relações Governamentais e Sustentabilidade da Mosaic Fertilizantes.

‘A gente consegue fazer essa ponte entre os dois mundos: o campo, a demanda, com uma instituição que traz a solução para esse campo. Isso tem muito valor, é fantástico!’ (Leonardo

Bittencourt, Coopercitrus)

Cada vez mais, tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) estão chegando ao setor produtivo, o que deve reverter em práticas e processos intensificados e sustentáveis de produção ao longo do tempo. Em 2020, a equipe de Transferência de Tecnologia deste centro de pesquisa organizou ao menos três grandes iniciativas de capacitação de técnicos por meio de contratos de cooperação técnica. Pesquisadores que atuam com gado de corte e com sistemas integrados de produção foram convidados a participar das ações, que ainda estão ocorrendo. Confira detalhes a seguir:

COOPERCITRUS

O relacionamento com a Coopercitrus já se estabeleceu há alguns anos e as capacitações para a cooperativa têm ocorrido com mais frequência na Embrapa Pecuária Sudeste. A cooperativa investiu em uma fábrica de rações, vem montando um time para trabalhar com pecuária e, no meio de 2020, lançou o programa Mais Pasto. “Eles estão expandindo a atuação nessa área e sentiram falta de um conteúdo que mostrasse como organizar e planejar a pecuária nas propriedades de cooperados”, falou Adilson Malagutti, do SGT (Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia).

Ele coordena o programa Bifequali TT (Transferência de Tecnologia), que repassa tecnologias relacionadas à pecuária de corte aos técnicos. Esses, por sua vez, vão aplicá-las, depois, nas propriedades atendidas.

Seis técnicos especializados em pecuária da cooperativa estão implantando Unidades Demonstrativas em Araxá (MG), Itajá (GO), Frutal (MG), Duartina (SP), Pirassununga (SP) e Álvares Florence (SP). “A gente tem acompanhado a implantação dessas unidades, monitorando a coleta de dados para planejar os sistemas de produção, conhecer as expectativas e os sonhos dos pecuaristas, enfim, aplicando a metodologia do Bifequali TT”, explicou. Malagutti disse que a ideia é promover dias de campo nessas Unidades Demonstrativas entre o final de 2021 e início de 2022.

Para os módulos em que serão abordados temas como reprodução, balanço hídrico, planejamento econômico e financeiro, entre outros, a Coopercitrus convidou também outros técnicos, inclusive que trabalham na revenda. Serão cerca de 30 participantes em cada módulo. Para Leonardo Bittencourt, gerente de pastagem da Coopercitrus, a cooperativa investe muito em tecnologias e em serviços para atender seus cooperados. “A gente tem total convicção de

que não adianta a gente ter a melhor tecnologia, o melhor portfólio de produtos se eles não forem utilizados no momento certo, na quantidade certa, do jeito certo, a solução certa para o problema certo. Para isso a gente precisa oferecer apoio ao cooperado.”

Segundo ele, nada melhor que uma parceria com a Embrapa para preparar a equipe que está sendo criada para prestar essa assistência. Além disso, ele afirma que o treinamento prático em algumas fazendas e os cases de sucesso que estão sendo construídos são um diferencial. “A gente consegue fazer essa ponte entre os dois mundos: o campo, a demanda, com uma instituição que traz a solução para esse campo. Isso tem muito valor, é fantástico!”

COCAMAR

O analista Hélio Omote está conduzindo a capacitação em ILP e ILPF – sistemas que integram Lavoura-Pecuária-Floresta – de 30 técnicos da Cocamar (Cooperativa Agroindustrial) de Maringá (PR). O treinamento inclui manejo de pastagem e manejo animal e o objetivo é treinar os técnicos para ampliar a adoção desses sistemas.

O curso, que seria presencial, teve início no dia 9 de abril. Em função da situação de isolamento social, está ocorrendo em formato virtual. São 15 meses de curso, sendo que os módulos teóricos terminaram em agosto e agora ocorre a modalidade de tutoria à distância.

Os participantes são engenheiros agrônomos de unidades da Cocamar localizadas em regiões de solo arenoso nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Emerson da Silva Nunes, gerente técnico de ILPF da Cocamar, disse que essa parceria proporcionou um enorme ganho para a equipe técnica da cooperativa. “Especialistas em diversas áreas estão trazendo novidades e conhecimentos que irão fortalecer tanto os produtores que já estão no sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta quanto o fomento de novos produtores e expansão da área de ILPF em nossa região.”

Assim, disse ele, “temos a pesquisa juntamente com a extensão rural levada pelos técnicos da cooperativa com objetivos únicos de vermos o crescimento e a expansão do produtor rural, obtendo cada vez maior produtividade e rentabilidade.” De acordo com Emerson, esse conhecimento agregado fará com que os sistemas atendidos se tornem sustentáveis, recuperando pastagens degradadas, potencializando a produção de grãos e produção animal e obtendo todos os benefícios que este sistema propicia. “Manter a equipe técnica atualizada é fundamental para este sucesso”, afirmou.

MOSAIC

De acordo com o analista Adilson Malagutti, a parceria da Mosaic Fertilizantes com a Embrapa em relação a pesquisas ocorre há algum tempo. Mas recentemente a empresa mostrou interesse em treinar sua equipe e convidados para o uso racional de fertilizantes em pastagens. A Mosaic vem lançando produtos específicos para pastagens em 2020 e sinalizou a demanda. “Como o programa Bifequali TT já trabalhava com essas questões, a gente organizou a capacitação”, explicou Malagutti.

Pesquisadores foram chamados a compartilhar conteúdos sobre solo e nutrição de plantas, manejo de pastagens e sistemas de pastejo, respectivamente. Foram formadas duas turmas: a primeira participou da formação entre 26 e 29 de outubro e a segunda foi treinada de 30 de novembro a 14 de dezembro, em quatro encontros virtuais. Ao todo, são cerca de 50 participantes de vários pontos do Brasil.

O grande destaque desse treinamento, segundo Malagutti, tem sido a visão sistêmica da propriedade. “Os pesquisadores estão explicando que a decisão de quando usar adubo, quanto usar e qual usar depende do sistema de produção adotado, da dinâmica do rebanho, da propriedade como um todo. Não dá para ficar preso aos resultados da análise de solo”, avaliou.

“Além de desenvolver fertilizantes de alta qualidade, a Mosaic Fertilizantes também atua no campo, aconselhando o agricultor e o pecuarista sobre as práticas de manejo corretas e mais sustentáveis para uso desses produtos. A parceria com a Embrapa no Bifequali Transferência de Tecnologia reforça essas vocações da empresa, auxilia o pecuarista a melhorar o rendimento de seu rebanho e a performance de sustentabilidade de sua propriedade”, avalia Antônio Meirelles, diretor de Relações Governamentais e Sustentabilidade da Mosaic Fertilizantes.



← Nova praga ataca pastagens no Acre

Atuação da extensão rural com araucária no
Paraná estimula produção de pinhão →

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

BOI GORDO		
Praça	Preço (R\$/@)	Variação/Semana (%)
Bahia	188,00	0,00